



# EDUCAÇÃO FÍSICA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: SENTIDOS, PROJETOS E POSSIBILIDADES<sup>1</sup>

Fernando Medeiros Mendonça<sup>2</sup>

## RESUMO

*O objetivo da pesquisa é compreender o sentido das concepções e práticas da cultura corporal na Escola de Tempo Integral (ETI) da Rede Municipal de Ensino de Goiânia (RMEG). A metodologia empregada foi a da pesquisa-ação, valendo-se da observação participante, análise documental, entrevistas e seminário. Os resultados apontam para a compreensão da Educação Física na ETI como acessório (meio), prêmio e conhecimento. Conclui-se que, apesar dos limites, o projeto de ETI da RMEG apresenta avanços.*

PALAVRAS-CHAVE: *Ensino Fundamental; Escola de Tempo Integral; Educação Física Escolar.*

## 1 INTRODUÇÃO

Falar sobre a escola hoje nos impõe a tarefa de destacar as transformações histórico-sociais pelas quais vem passando. Dentre essas transformações, destaca-se a ampliação da jornada escolar acompanhada da imposição de novas tarefas e funções sociais.

Essa imposição de novas tarefas, que em geral não dizem respeito à função educativa da escola, revela todo um processo de disputa de projetos sociais. Algebaile (2004) mostra que o processo de constituição da atual forma histórica de escola desvela uma disputa de frações de classes em torno da superação da “ineficiência” do sistema escolar.

O projeto que conquistou hegemonia revestiu-se do discurso da modernização para atender as demandas do setor produtivo em matéria de educação escolar com a finalidade de “formar” a força de trabalho necessária e adequada às suas finalidades, reforçar a função de “válvula de escape das tensões sociais” e, especialmente, instituir um programa de reforma da política social travestido de política educacional (ALGEBAILLE, 2004). Para a autora as experiências de escola de tempo integral (ETI) até então – ano de 2004 – figuram nesse contexto como um exemplo desse processo que identifica a escola como um instrumento de gestão da pobreza (ALGEBAILLE, 2004, p.66).

Com a aprovação de políticas públicas de expansão da educação integral, via Programa Mais Educação (PME) e o novo Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado em 25 de junho de 2014 pela lei nº 13.005 (BRASIL, 2014) e que institui

<sup>1</sup> Este trabalho contou com apoio financeiro da CAPES através do EDITAL Nº 80/2013/PIBID/UFG.

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica (PGEEB/CEPAE/UFG), fernandef@outlook.com

uma meta específica para esse tema<sup>3</sup>, a porcentagem de escolas da Educação Básica que oferecem educação integral com base em dados do Censo Escolar tem aumentado (BRASIL, 2015). Dadas as disputas por concepções de escola e sociedade, essa realidade coloca desafios para a instituição escolar.

Um desses desafios, analisado em pesquisa monográfica realizada nos anos de 2015 e 2016 e que dá origem a este trabalho, é a dificuldade da escola em lidar com a ampliação da jornada escolar de forma a integrá-la ao currículo e a função clássica da instituição escolar, que é a socialização da cultura elaborada, tal como indica SAVIANI (2013).

Na maior parte das experiências de escolas de jornada ampliada pelo Brasil, de acordo com um mapeamento nacional (MOLL, 2010), os elementos da cultura corporal estão entre as atividades mais empregadas, e, dentre elas, o esporte é a mais presente dentre as 800 experiências pesquisadas pelo Brasil, com 65% de presença.

Esse destaque aos elementos da cultura corporal na ETI e a dificuldade do coletivo escolar de uma escola da Rede Municipal de Ensino de Goiânia (RMEG) em integrar esses conhecimentos ao currículo constituiu a problemática desta pesquisa: qual o sentido das concepções e práticas da cultura corporal na ETI da RMEG?

## 2 METODOLOGIA

A metodologia empregada foi a da pesquisa-ação, englobando como instrumentos de pesquisa a observação participante (OP) do tipo livre das rotinas escolares (aulas, planejamentos, festas, recreios, etc.), a análise documental (AD) dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) dos anos de 2014, 2015 e 2016 da escola e da legislação referente a jornada escolar ampliada (PNEs e PME), a entrevista (E) semiestruturada (com professores e a gestão da escola) e a metodologia do seminário como espaço de problematização e instrumentalização sobre problemáticas da escola e da educação física.

É fundamental destacar que essa pesquisa aconteceu no contexto do subprojeto do PIBID de Educação Física da FEFD/UFG, que envolve outras pesquisas que também tem como lugar de atuação a escola, como objeto a Educação Física e como foco a formação de professores numa concepção ampliada. Esse projeto trabalha com a metodologia da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011) com base nos princípios do trabalho coletivo expressos por David (1998). Essa opção teórico-metodológica “[...] objetiva a participação articulada dos bolsistas e dos professores supervisores das escolas [...], afim de que o projeto se constitua numa estratégia diferenciada de formação da consciência pedagógica e política dos educadores” (UFG/FEF, 2013).

## 3 RESULTADOS

No que tange a realidade dos projetos de ETI aponta-se o contexto e as características básicas das principais experiências no país destacando-se o Centro Educacional Carneiro Ribeiro (CECR), implementado por Anísio Teixeira nos anos

---

<sup>3</sup> A meta 6 do PNE (2014) busca “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos (as) alunos (as) da educação básica”.

50, bem como os Centros Integrados de Educação Pública (CIEP) implementados por Darcy Ribeiro no fim dos anos 80 e na década de 90. Em seguida destaca-se uma tendência recente de educação integral<sup>4</sup> das últimas décadas que tem influência do PME e da nova formatação do Estado brasileiro. Daí identifica-se que o Estado cada vez menos oferece políticas sociais, empurrando-as como arremedos de ação para a escola, como diz (ALGEBAILÉ, 2004). Com base em algumas categorias apresentamos a seguir um quadro comparativo dos projetos de ETI evidenciando as relações entre a função clássica da escola e as novas funções a ela imputadas.

	<b>CECR (1950)</b>	<b>CIEP (1986-1998)</b>	<b>Tendência recente (2000-2015)</b>
Turnos	Distintos	Integrados	Distintos
Espaços	Distintos	Integrados	Distintos e fora da Escola
Estrutura	Própria	Própria	Adaptada
Atividades	Fragmentadas	Fragmentadas	Fragmentadas
Serviços Assistenciais	Alimentação, saúde e odontológico	Alimentação, saúde e odontológico	Alimentação e gestão de programas sociais através do fornecimento de dados de frequência escolar
Público	Classes populares	Classes populares	Classes populares
Professor (CH)	Parcial	Integral	Parcial

Quadro 1 - Comparação dos projetos de ETI

Dessa análise dos projetos de ETI é possível identificar através das categorias propostas que a tendência recente não oferece as condições para o desenvolvimento de uma ETI que possa se apropriar da expansão do tempo escolar para mais tempo de internalização dos conhecimentos e desenvolvimento, como propõe Limonta (2013).

Inserido nessa realidade de precarização o projeto de ETI da RMEG apresenta estrutura adaptada e fornece, enquanto serviço assistencial, dados para a gestão de projetos sociais. No entanto, enquanto resistência a essa tendência recente, apresenta turnos, espaços e atividades integradas, bem como regime de trabalho em tempo integral para professores. Propõe ainda a organização de um currículo integrado que ressalta a unidade entre diversos saberes e disciplinas, com base em Limonta (2014).

Já em relação à Educação Física os resultados apontaram para a identificação de diversos sentidos atribuídos a cultura corporal na ETI. Esses sentidos foram identificados a partir de documentos, observações e percepções de estudantes e professores, dispendo-se no quadro 2:

4 A dimensão dessa faixa de tempo abriga experiências que apresentam divergências em algumas das categorias de nossa classificação, no entanto o número e a magnitude destas não revertem a tendência geral impactada pelo PME e inferida dos estudos realizados por Moll (2010a, 2010b, 2012) e da análise de Cavaliere (2014) sobre a agenda da educação integral no Brasil.

<b>Sentido da Cultura Corporal</b>	<b>Instrumentos</b>
Prêmio por terem ficado um bom tempo em sala	OP
Meio para formação de valores morais e de saúde	AD e E
Meio para promoção hábitos e conceitos funcionais para a economia e úteis aos processos de trabalho	AD (PAF/SESI <sup>1</sup> )
Estímulo a obtenção de hábitos saudáveis	AD (PPP, PAF/SESI)
Meio para o desenvolvimento de esquemas corporais, coordenação e habilidades motoras	AD, E, OP (PPP, Pedagogas)
Momento de prazer e de vivência de práticas esportivas	AD e E (PPP, Coordenação)
Espaço e momento de socialização	E (Coordenação)
Espaço e tempo de prática de elementos da cultura corporal	OP (aulas)
Lazer ou tempo de não-estudo na escola	OP (relato das crianças)
Conhecimento a ser apropriado pelos alunos	AD (PPP)

Quadro 2 - Sentidos da Cultura Corporal na escola-campo

Deste quadro podemos agrupar os sentidos identificados em 3 categorias em que a cultura corporal é entendida como: acessório (meio), prêmio ou conhecimento.

A partir dos instrumentos utilizados na pesquisa pudemos constatar que o sentido que menos se efetiva na práxis diária é o que compreende a cultura corporal como um conhecimento, como propõe o Coletivo de Autores (2012). O hegemônico é uma confusão dos demais sentidos que se alternam de acordo com os sujeitos, a situação de aula, o conteúdo selecionado, a intervenção da coordenação/professora, ou o fato de acontecer na escola ou fora dela.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que, pela via da resistência, considerando os limites, o projeto de escola de tempo integral da RMEG apresenta avanços com a implementação do professor de tempo integral e com a integração espacial, temporal e curricular das atividades. Estas, enquanto possibilidade, reafirmam o sentido da cultura corporal como um conhecimento, uma objetivação cultural, que se alia a função clássica da escola e atende as necessidades concretas dos alunos ao ser socializada.

#### **EDUCACIÓN FÍSICA Y ESCUELA DE TIEMPO COMPLETO: SENTIDOS, PROYECTOS E POSIBILIDADES**

*RESUMEN: El objetivo de la investigación es comprender el significado de los conceptos y prácticas de la cultura corporal en la Escuela de Tiempo Completo (ETI) del Educación Municipal de Goiânia. La metodología utilizada fue la investigación-acción, haciendo uso de la observación participante, análisis de documentos, entrevistas y seminario. Los resultados apuntan a comprensión de la educación física en la ETI como accesorio, premio y conocimiento. Se concluye que el proyecto de ETI presenta avances.*

*PALABRAS CLAVE: Enseñanza Fundamental; Escuela de Tiempo Completo; Educación Física Escolar.*

#### **PHYSICAL EDUCATION AND FULL-TIME SCHOOL: MEANINGS, PROJECTS AND POSSIBILITIES**

**ABSTRACT:** The objective of the research is to understand the meaning of the conceptions and practices of body culture in the Full-time School (FTS) of the Municipal Education Network of Goiânia. The methodology used was that of action research, using participant observation, documentary analysis, interviews and seminar. The results point to the understanding of Physical Education in the

FTS as an accessory, prize and knowledge. It is concluded that, despite the limits, the FTS project presents advances.

KEYWORDS: *Elementary School; Full-time School; School Physical Education.*

## REFERÊNCIAS

- ALGEBAILLE, E. B. **Escola pública e pobreza:** expansão escolar e formação da escola dos pobres no Brasil. Tese de Doutorado. Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, 2004.
- BRASIL.**Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001.** Plano Nacional de Educação. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm)>. Acesso em: 10 out. 2015.
- BRASIL.**Decreto 6.094, de 24 de abril de 2007.** Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm)>. Acesso em: 10 out. 2015
- BRASIL.**Lei 13.005, de 25 de junho de 2014.**Plano Nacional de Educação. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)>. Acesso em: 28 jun. 2015.
- CAVALIERE, A. M. Escola pública de tempo integral no Brasil: filantropia ou política de Estado? **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1205-1222, out-dez 2014.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- DAVID, N. A. N. Contribuições do Método Participativo para Capacitação de Professores de Educação Física Escolar.**Pensar a Prática**, v. 1, p.59-73, 1998
- LIMONTA, S. V. Ampliação da Jornada Escolar, Organização da Escolarização em Ciclos e Ensino Fundamental de Nove Anos: Mais Tempo para o Desenvolvimento. In: XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Curitiba, Paraná. **Anais...** 23-26 set. 2013. p. 15290-15304.
- LIMONTA, S. V. Escola de Tempo Integral: desafios políticos, curriculares e pedagógicos. Educação:**Teoria e Prática**, Rio Claro, SP, v. 24, n. 46, p. 120-136, mai. /ago. 2014
- MOLL, J. **Estudo qualitativo.** Educação Integral/Educação Integrada e(m) Tempo Integral: concepções e práticas na educação brasileira. Brasília, DF: Mec, Secad, 2010a.
- MOLL, J. Mapeamento das experiências de jornada escolar ampliada no Brasil. **Educação Integral/Educação Integrada e(m) Tempo Integral:** concepções e práticas na educação brasileira. Brasília, DF: Mec, Secad, 2010b.
- MOLL, J. (Org.). **Caminhos da Educação Integral no Brasil:** direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre, RS: Penso, 2012.
- SAVIANI, D.**Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 11.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Faculdade de Educação Física. **Subprojeto de licenciatura em educação física.** Edital nº80/PIBID/UFMG, 2013. Disponível em: <[http://pibid.prograd.ufg.br/up/296/o/Subprojeto\\_Educacao\\_Fisica-UFMG-GYN.pdf](http://pibid.prograd.ufg.br/up/296/o/Subprojeto_Educacao_Fisica-UFMG-GYN.pdf)>. Acesso em: 10 ago. 2015.